

JUSTIFICATIVA

Visa o Projeto de Lei, denominar Praça José de Souza Medeiros, o logradouro público situado na Avenida Flor de Vila Matilde com a Rua Pereira Barbosa, no Distrito de Vila Formosa.

José de Souza Medeiros nasceu em Bebedouro, interior Paulista, em 14 de março de 1923. Era filho de José de Souza Medeiros e de Josina de Souza Medeiros.

Aos 14 anos de idade, foi levado para uma fazenda pelo seu padrinho, onde permaneceu por nove anos. Foi nesta época que José deparou-se com as dificuldades de viver no campo, passou fome, frio, chegou a dormir no relento, e foi como cozinheiro, vivendo entre os peões, que iniciou sua caminhada pela estrada da vida.

A vida difícil na fazenda não foi mais forte que a determinação de José e num ato de coragem, aos 25 anos de idade, fugiu para São Paulo. Sem medo de desafios, começou a lutar por uma vida melhor e foi trabalhar como motoneiro (motorista de Bonde), depois conseguiu tirar a carteira de habilitação e passou a ser motorista particular, onde trabalhou por muitos anos na casa de uma família muito rica na época. José ainda trabalhou como motorista de ônibus circulares e de viagens e chegou a dirigir até carro funerário.

José não poderia ficar sozinho nesta luta e Deus enviou-lhe uma companheira, sua amada esposa Terezinha, cuja união nasceram quatro filhos.

Como membro da comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, conquistou o respeito e a amizade de todos.

Mas, José não pensava apenas em si próprio, preocupava-se também com a comunidade local, como líder comunitário participou ativamente para o desenvolvimento da região e juntamente com outros moradores, lutou pela conquista da instalação da rede de energia elétrica e esgoto, e pavimentação de muitos logradouros da região, entre outras benfeitorias.

Com o dever cumprido, José deixou uma lição de vida para todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele, ensinando o caminho da honestidade, da humildade, do trabalho. E nada mais justo homenagear este homem por tudo o que ele fez pela sua família e todos que o rodeavam, ajudando na medida do possível cada um, orientando, educando e disciplinando.

Muito enfermo, resistiu bravamente contra a invalidez que o levou ao leito de um hospital por mais de dois meses.

Em 26 de setembro de 2001 faleceu, deixando no coração de cada um daqueles que com ele conviveu, a doce lembrança de um homem admirável e exemplo a ser seguido.

Solicito, portanto, aos Nobres Pares, a aprovação deste Projeto de Lei.